

Anais 24º CBCENF

ISBN 978-65-87031-11-8

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INCIDENCIA DA TUBERCULOSE E FATORES ASSOCIADOS AO AGRAVO ÁLCOOL EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Relatoria: RODSON GLAUBER RIBEIRO CHAVES

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Superando 10 milhões de novos casos por ano, dos quais menos de dois terços são notificados, a tuberculose (TB), permanece uma ameaça global à saúde. Mesmo que o número de mortes por TB tenha se reduzido cerca de 26% entre os anos 2000 e 2018, a doença ainda é considerada como a 4ª causa de óbito por doenças infecciosas, sendo assim, necessárias novas políticas de controle, para atingir metas globais de fim da TB (1). Dentre os 22 países que concentram 80% dos casos de TB registrados no mundo, o Brasil ocupa o 19º lugar em número de casos e é o 108º país em incidência e a Região Nordeste ocupa o segundo lugar em número de casos no país, com cerca de 17.869 notificações para o ano de 2017, perdendo apenas para a Região Sudeste, que, no mesmo ano, apresentava 32.799 casos notificados. Objetivo: Determinar a taxa de incidência da tuberculose no município de Imperatriz-MA no período de 2014 a 2017 e verificar a associação das variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas com a comorbidade: tuberculose/alcoolismo. Métodos: Trata-se de um estudo de caráter epidemiológico descritivo quantitativo, no qual dados foram coletados em setembro de 2019 junto ao Sistema de Informações de Agravos de Notificação sobre os casos de tuberculose ocorridos no município de Imperatriz entre os anos de 2014 e 2017. Determinaram-se a taxa de incidência anual e para o período estudado. Foi verificada a associação das variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas com os casos de comorbidade tuberculose/alcoolismo por meio dos testes exato de Fisher e Qui-Quadrado. O nível de confiança adotado foi de 95% e de significância $p < 0,05$. Resultados: Foram notificados 284 casos de tuberculose no período delimitado, com uma taxa média de incidência anual de 27,9 casos/100.000 habitantes. Desses casos analisados, 37 (13%) estavam relacionados ao agravo alcoolismo. As variáveis sexo (81,1% masculino), idade (48,6% entre 40-60 anos), raça (79,9% parda), escolaridade (70,2% até 8 anos de estudos) e baciloscopia (75,7% positiva) mostraram associações significantes com o desfecho alcoolismo. Conclusões: Foi estabelecida a taxa de incidência da tuberculose no município e observou-se que ela se encontra abaixo da taxa nacional. Percebeu-se relação estatisticamente importante da comorbidade alcoolismo com algumas variáveis levantadas no presente estudo, demonstrando assim a importância da investigação epidemiológica no que tange a criação e execução de ações sociais e políticas.